

Por Eline Sandes

O Brasil celebra nesta sexta-feira (6) o Dia da Amazônia. A data foi instituída em 2007 e direciona olhares para o bioma com maior biodiversidade do planeta, que cobre cerca de 59% do território brasileiro e está presente em outros oito países da América do Sul.

Considerada um regulador climático essencial, a Amazônia é um imenso sumidouro de carbono, sistema que absorve mais dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera do que emite. A estimativa é de que o reservatório armazena mais de 150 bilhões de toneladas métricas do gás, o equivalente a 65 anos de emissões anuais de CO₂ do Brasil — que hoje emite em média 2,45 bilhões de toneladas, de acordo com dados de 2024 do Observatório do Clima. O bioma também tem a maior bacia hidrográfica do planeta, formada por uma complexa rede de rios, entre eles o Amazonas, que tem mais de 10 mil afluentes. Além disso, a Amazônia abriga um número estimado de 30 milhões de espécies animais, muitas ainda desconhecidas.

Em 2025, a Amazônia ganha ainda mais destaque na agenda global, tendo sido colocada no centro da atenção climática devido à realização do maior evento climático, a COP 30 — 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima — em Belém (PA). O encontro, que acontece em novembro, foi destacado pelo presidente Lula como uma oportunidade histórica para o Brasil reafirmar seu papel de liderança nas negociações sobre mudanças climáticas e

Dia da Amazônia destaca desafios para COP 30

Data busca conscientizar preservação das florestas para futuro sustentável



Fernando Frazão/Agência Brasil

Dia da Amazônia destaca relevância do bioma nos preparativos para a COP 30

sustentabilidade global.

“Uma coisa é discutir a Amazônia no Egito; outra coisa é discutir a Amazônia em Paris. Agora, não. Agora nós vamos discutir a importância da Amazônia dentro da Amazônia. Nós vamos discutir a questão indígena, vendo os indígenas. Nós vamos discutir a questão dos povos ribeirinhos, vendo os povos ribeirinhos e vendo como eles vivem”, afirmou Lula ao defender a realização da COP 30.

A estimativa é de que o evento receba mais de 50 mil pessoas, entre elas delegações internacionais, chefes de Estado e representantes indígenas envolvidos direta-

te nas negociações, para discutir redução de emissões de gases de efeito estufa, adaptação às mudanças climáticas, tecnologias de energia renovável e soluções de baixo carbono e justiça climática.

COP 30

No entanto, a COP 30 tem provocado a indignação da comunidade científica e da população brasileira, especialmente moradores da capital paraense. Em março, cientistas publicaram um editorial em uma das revistas acadêmicas mais prestigiadas do mundo, a Science, criticando a falta de medidas práticas para preservar a Amazônia no Brasil. Os dois

pesquisadores que assinaram o documento, Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), e Walter Leal Filho, da Universidade de Ciências Aplicadas de Hamburgo, na Alemanha, defendem que o Brasil tem dado um péssimo exemplo na proteção do bioma.

Segundo os cientistas, todos os setores do governo têm promovido atividades que aumentam as emissões de gases do efeito estufa e o desmatamento, a exemplo de políticas de incentivo à exploração de petróleo e à plantação de soja, e a recuperação de obras da BR-319 — única rodovia que liga os estados do Amazonas e de Roraima a

Rondônia, cuja pavimentação foi vetada em agosto por Lula no Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental. Para os pesquisadores, o Brasil, como país sede da COP 30, deveria adotar uma postura exemplar em suas políticas internas.

Os belenenses também demonstraram insatisfação com as medidas adotadas pelo governo para receber o evento na cidade, a qual, segundo moradores, não tem estrutura adequada para sediar uma conferência desse porte. Além dos impactos socioeconômicos que prejudicaram a população, como o despejo de inquilinos devido à alta dos preços de locação de imóveis, o governo paraense adotou uma série de medidas consideradas polêmicas. Entre elas está a construção de uma avenida de 13,4 quilômetros de extensão próxima a uma comunidade quilombola, que não foi consultada previamente, e que corta áreas de floresta. Enquanto isso, decisões paisagísticas inserem árvores artificiais no cenário urbano, alegando que o plantio de espécies locais, de raízes superficiais, seria inviável.

‘Pilar para futuro sustentável’

Em meio aos desafios enfrentados para a realização da COP 30, a proteção da Amazônia é de importância crítica para o planeta. De acordo com a ministra do Meio Ambiente

e Mudança do Clima, Marina Silva, o bioma é um pilar vital para um futuro sustentável.

“A maior floresta tropical do planeta merece toda a atenção e aproveitamento inteligente e sustentável de tudo o que nos oferece”, afirmou a ministra.

Pesquisadores também reforçam a mensagem ao apontar dados sobre os impactos da devastação amazônica: de acordo com estudo coordenado pelo professor Luiz Augusto Machado, da Universidade de São Paulo (USP), que analisou 35 anos de dados de desmatamento, a prática é responsável por 74,5% da redução de chuvas e 16,5% do aumento da temperatura do bioma nos meses de seca.

Os dados reforçam a dimensão da crise: secas cada vez mais intensas, como a de 2024 no Amazonas, incêndios recordes e a redução de chuvas associada ao desmatamento. Mas, ao mesmo tempo, o cenário não é apenas de retrocessos. No Dia da Amazônia, a data também celebra indicadores positivos, como a segunda menor taxa de desmatamento da série histórica entre agosto de 2024 e 2025 e estiagem moderada no Amazonas após dois anos de seca extrema. Esses dados reacendem a perspectiva de desmatamento zero até 2030 e de desdobramentos positivos nas negociações da COP 30.

**MAIS UMA
PROMESSA
COMEÇA A SER
CUMPRIDA:
O ÔNIBUS COMUM
NO PADRÃO BRT.**

FROTA TODA RENOVADA

**5 MIL NOVOS ÔNIBUS
NAS LINHAS REGULARES**

**MAIS TRANSPARÊNCIA
E INTEGRAÇÃO**

Com a implantação do JAÉ, a Prefeitura do Rio abriu a caixa-preta das empresas de ônibus. E, nos próximos 4 anos, vai colocar milhares de novos ônibus nas linhas regulares. Todos novinhos e com ar-condicionado, com o mesmo padrão BRT. Mais uma vitória conquistada com firmeza e serenidade.



**NADA É IMPOSSÍVEL
PARA QUEM TEM CORAGEM.**

**PREFEITURA
RIO**
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA